

Fol 3110

EMBRAPA 10 anos: ponto de ...  
1983 FL-PP-FOL 3110



CPAO- 4524-1

ISBN

Nº 63

15.6.83



UEPAE de Dourados

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05  
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.

# ário - noticiário - noticiá

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

## EMBRAPA 10 ANOS: PONTO DE HONRA PARA A INTELIGÊNCIA BRASILEIRA

O presidente da EMBRAPA, Eliseu Alves, anunciou no dia 26.4.83, o lançamento de uma publicação contendo as 675 tecnologias que já foram desenvolvidas pela EMBRAPA nos seus dez anos de existência, destacando que algumas delas apenas, já seriam suficientes para pagar cinco ou seis vezes o orçamento que o Governo investiu na EMBRAPA.

O anúncio foi feito durante o lançamento da série de selos Conquistas da Pesquisa Agropecuária Brasileira, editado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em comemoração aos dez anos de criação da EMBRAPA, que contou com a presença do Ministro da Agricultura Amaury Stábile, o presidente do Congresso Nacional, Senador Nilo Coelho e diversas outras autoridades.

Em seu discurso Eliseu Alves lembrou o início dos anos 70 quando o Brasil contava com uma extensão rural de excelente qualidade mas dedicado a repassar tecnologias geradas em outros países e portanto inadequadas às nossas condições, acrescentando que chegou-se à conclusão de que a tecnologia agropecuária evidentemente não poderia ser transferida de um país para outro. Nenhum país poderia ter a produtividade da sua agricultura crescendo de uma forma auto-sustentada a não ser que decidisse investir substancialmente nas suas instituições de pesquisa.

Hoje, afirmou Eliseu, conseguimos construir uma empresa que honra a inteligência brasileira, que tem todo um respeito na área internacional, e que já dispõe de um acervo de tecnologia capaz de influenciar sensivelmente o aumento de produtividade da agricultura brasileira, seja a produtividade do trabalho ou da terra.

Estamos empenhados nessa tarefa de aumentar a produtividade da agricultura brasileira não só porque achamos que os nossos agricultores têm o direito de ganhar mais dinheiro e ter uma vida mais digna, e não há como conciliar os interesses dos agricultores e consumidores e ter-se uma agricultura sadia a não ser através do aumento da produtividade.

JRS/id

